

# COOPERALFA

Relatório Anual 2002

## **Missão**

Promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio, gerando resultados econômicos e sociais para o sistema cooperativo.

## **Mensagem do Presidente**

No ano de 2002, paradigmas políticos foram quebrados, o desejo de mudança falou mais alto e assim o Brasil elegeu um Presidente da República proveniente da classe operária. A oscilação do dólar continuou determinando o cenário econômico brasileiro e os indícios de guerra noutras regiões do planeta igualmente respingaram na economia interna.

A expectativa do mercado externo motivou a ampliação da oferta de carne suína de toda a cadeia produtiva brasileira. Esse fator, coligado ao aumento do custo das matérias-primas - que foram balizadas pelo mercado internacional -, mais o longo período de queda nos preços da carne suína, geraram uma crise sem precedentes ao setor, afetando o suinocultor associado, as cooperativas e a indústria. Para amenizar o impacto, a Cooperalfa e a Coopercentral/Aurora absorveram parte das perdas globais do setor, vendendo suínos noutras regiões do Brasil por preços até menores que aqueles pagos aos sócios. Já para o setor leiteiro, 2002 foi um ano de ligeira recuperação, com consideráveis avanços nos investimentos tecnológicos nas propriedades rurais.

Embora a safra de grãos catarinense tenha sofrido quebra de aproximadamente 25% sobre o ano anterior, a Cooperalfa obteve, em 2002, faturamento global 23,8% maior que 2001, passando de R\$ 387,1 milhões para R\$ 479,6 milhões, destacando a agregação de valores no processamento de soja e trigo. As vendas de mercadorias, insumos e combustíveis mantiveram patamares de equilíbrio. Um marco no ano de 2002 deve ser atribuído à Campanha de Venda de Insumos "Galpão Cheio", promovida pela Alfa em abril e maio, puramente revestida de caráter social, uma vez que barateou consideravelmente o custo de produção. O investidor agrícola que comprou antecipadamente os insumos economizou entre 20 e 30% na preparação da safra. Em síntese, obteve excelente ganho em 2002 o fornecedor de grãos.

Nos investimentos da Cooperalfa em 2002, destaque para aqueles efetuados na armazenagem e secagem de grãos, almejando tranquilizar o associado quanto ao recebimento e conservação de seu produto, bem como contribuir para que SC se torne um estado auto-suficiente em milho. A Alfa também investiu em melhorias na estrutura industrial e de vendas, objetivando ampliar os negócios, proporcionar melhor conforto aos associados e clientes, preservar os ativos da sociedade cooperativa, bem como retribuir a confiança aos municípios onde atua. Foram cifras representativas, mas a Cooperalfa está se tornando mais forte no seu negócio principal, ao mesmo tempo em que amplia sua base produtiva.

No aspecto administrativo, a Alfa tem procurado aperfeiçoar os procedimentos, processos e sistemas para fazer frente às necessidades. Predomina na Cooperalfa um perfil administrativo participativo e descentralizado, com grande força decisória nas gerências, onde o Conselho de Administração aponta os rumos, vislumbra os planos, motiva e assessora as equipes. Com isso aumenta a responsabilidade de todos, mas diminuiu as chances de cometer equívocos.

De 1995 - quando foi aprovada a Reforma Estatutária -, até 2002, a Cooperalfa contabilizou R\$ 9,5 milhões distribuídos aos sócios na modalidade Cota-Capital. Há convincentes motivos para que, em 2003, o Conselho de Administração estenda o percentual de 1% que entra na formação da Cota, também sobre o fornecimento de insumos.

A sobra líquida a disposição da Assembléia é de R\$ 3.451.773,57. Sugere-se que o respectivo valor seja capitalizado proporcionalmente ao volume de negócios de cada produtor associado.

---

**Mário Lanznaster**

Eng. Agr.º Presidente do Conselho de Administração  
Cooperativa Regional Alfa



COOPERATIVA REGIONAL ALFA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
DEZEMBRO-2002

Descrição das Contas	Período dez/2002	Análise Vertical	Período dez/2001	Análise Vertical	Análise Horiz.
<b>ATIVO</b>					
<b>1.1 - CIRCULANTE</b>	<b>93.443.489,29</b>	<b>51,6%</b>	<b>70.639.338,40</b>	<b>47,0%</b>	<b>32,3%</b>
<b>1.1.1 Disponibilidades</b>	<b>13.413.736,45</b>	<b>7,4%</b>	<b>13.469.828,27</b>	<b>9,0%</b>	<b>-0,4%</b>
Caixa	320.925,80	0,2%	335.232,60	0,2%	-4,3%
Bancos Conta Movimento	2.387.757,55	1,3%	2.923.873,76	1,9%	-18,3%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	10.666.460,39	5,9%	10.197.097,48	6,8%	4,6%
Numerários Em Trânsito	38.592,71	0,0%	13.624,43	0,0%	183,3%
<b>1.1.2 Créditos a Receber</b>	<b>41.893.287,19</b>	<b>23,1%</b>	<b>35.761.059,82</b>	<b>23,8%</b>	<b>17,1%</b>
Créditos Com Associados	23.710.296,70	13,1%	19.767.769,52	13,1%	19,9%
Créditos Com Não Associados	12.861.029,11	7,1%	6.270.082,25	4,2%	105,1%
Cheques a Receber	11.451.614,71	6,3%	6.956.689,00	4,6%	64,6%
Créditos Com Funcionários	241.341,83	0,1%	209.831,39	0,1%	15,0%
Créditos Com Terceiros	2.973.068,88	1,6%	1.193.006,44	0,8%	149,2%
Créditos Tributários	834.160,53	0,5%	3.683.071,34	2,4%	-77,4%
Demais Créditos	19.479,43	0,0%	13.313,88	0,0%	46,3%
(-) Provisão Para Créditos Duvidosos	(10.197.704,00)	-5,6%	(1.797.704,00)	-1,2%	467,3%
(-)Créditos Descontados	0,00	0,0%	(535.000,00)	-0,4%	-100,0%
<b>1.1.3 Créditos de Estoques</b>	<b>8.791.536,28</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.803.153,60</b>	<b>1,2%</b>	<b>387,6%</b>
Créditos Relativos Aos Estoques	8.791.536,28	4,9%	1.803.153,60	1,2%	387,6%
<b>1.1.4 Estoques</b>	<b>29.245.613,89</b>	<b>16,1%</b>	<b>19.464.622,24</b>	<b>12,9%</b>	<b>50,3%</b>
Produção Agrícola	12.276.400,89	6,8%	5.745.687,50	3,8%	113,7%
Produção Industrial	2.151.577,03	1,2%	1.454.789,15	1,0%	47,9%
Insumos Agropecuários	7.079.640,62	3,9%	5.992.511,44	4,0%	18,1%
Pecuária	0,00	0,0%	24,60	0,0%	-100,0%
Sementes	2.225.566,21	1,2%	1.946.318,29	1,3%	14,3%
Ferragens/Materiais de Construção	854.690,72	0,5%	527.259,48	0,4%	62,1%
Mercadorias	2.450.860,60	1,4%	1.936.273,48	1,3%	26,6%
Combustíveis e Lubrificantes	379.585,87	0,2%	108.282,63	0,1%	250,6%
Almoxarifado	1.770.752,04	1,0%	1.750.267,82	1,2%	1,2%
Mercadorias em Trânsito	56.539,91	0,0%	3.207,85	0,0%	1662,5%
<b>1.1.6 Despesas Antecipadas</b>	<b>99.315,48</b>	<b>0,1%</b>	<b>140.674,47</b>	<b>0,1%</b>	<b>-29,4%</b>
Despesas Antecipadas	99.315,48	0,1%	140.674,47	0,1%	-29,4%
<b>1.2 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.869.008,05</b>	<b>7,7%</b>	<b>16.263.157,40</b>	<b>10,8%</b>	<b>-14,7%</b>
<b>1.2.1 Créditos Realizáveis a Longo Prazo</b>	<b>13.869.008,05</b>	<b>7,7%</b>	<b>16.263.157,40</b>	<b>10,8%</b>	<b>-14,7%</b>
Créditos Com Associados	13.591.378,06	7,5%	13.840.048,13	9,2%	-1,8%
Aplicações Financeiras	145.954,20	0,1%	122.618,20	0,1%	19,0%
Créditos Legais e Tributários	2.712.439,29	1,5%	3.003.423,37	2,0%	18,1%
Demais Créditos de Longo Prazo	51.296,13	0,0%	298.667,70	0,2%	-82,8%
(-) Provisão Para Créditos Duvidosos	(3.351.600,00)	-1,9%	(1.001.600,00)	-0,7%	234,6%
Aplicações TTN - Pesa	719.540,37	0,4%	706.077,16	0,5%	1,9%
<b>1.3 - PERMANENTE</b>	<b>73.803.060,45</b>	<b>40,7%</b>	<b>63.512.074,73</b>	<b>42,2%</b>	<b>16,2%</b>
<b>1.3.1 Investimentos</b>	<b>36.573.767,80</b>	<b>20,2%</b>	<b>35.806.981,98</b>	<b>23,8%</b>	<b>2,1%</b>
Investimentos	36.573.767,80	20,2%	35.806.981,98	23,8%	2,1%
<b>1.3.2 Imobilizado</b>	<b>37.081.609,05</b>	<b>20,5%</b>	<b>27.589.481,45</b>	<b>18,3%</b>	<b>34,4%</b>
Bens em Operação	57.928.838,87	32,0%	52.520.499,93	34,9%	10,3%
(-) Depreciação e/ou Amortização de Bens	(28.784.841,08)	-15,9%	(27.893.697,78)	-18,5%	3,2%
Imobilizado Em Andamento	7.234.166,32	4,0%	943.022,93	0,6%	667,1%
Adiantamentos Para Imobilizações	703.444,94	0,4%	2.019.656,37	1,3%	-65,2%
<b>1.3.3 Diferido</b>	<b>147.683,60</b>	<b>0,1%</b>	<b>115.611,30</b>	<b>0,1%</b>	<b>27,7%</b>
Diferido	147.683,60	0,1%	115.611,30	0,1%	27,7%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>181.115.557,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>150.414.570,53</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,4%</b>



COOPERATIVA REGIONAL ALFA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
dezembro-2002

Descrição das Contas	Período dez/2002	Análise Vertical	Período dez/2001	Análise Vertical	Análise Horiz.
<b>PASSIVO</b>					
<b>2.1 - CIRCULANTE</b>	<b>46.765.677,29</b>	<b>25,8%</b>	<b>38.509.163,16</b>	<b>25,6%</b>	<b>61,7%</b>
<b>2.1.1 Obrigações c/Fornecedores Prod e Serviços</b>	<b>25.261.426,43</b>	<b>13,9%</b>	<b>19.358.241,78</b>	<b>12,9%</b>	<b>59,7%</b>
Fornecedores Associados	10.548.377,65	5,8%	8.810.469,02	5,9%	70,0%
Fornecedores Não Sócios	11.103.542,33	6,1%	7.444.764,59	4,9%	45,1%
Provisão de Produtos a Adquirir	3.609.506,45	2,0%	3.103.008,17	2,1%	71,6%
<b>2.1.2 Contas e Títulos a Pagar e Apropriar</b>	<b>194.638,93</b>	<b>0,1%</b>	<b>210.090,00</b>	<b>0,1%</b>	<b>-39,5%</b>
Contas e Títulos a Pagar	194.638,93	0,1%	210.090,00	0,1%	-39,5%
<b>2.1.3 Obrigações com Instituições Financeiras</b>	<b>9.066.723,57</b>	<b>5,0%</b>	<b>11.935.840,59</b>	<b>7,9%</b>	<b>92,3%</b>
Empréstimos de Capital de Giro	3.321.878,08	1,8%	3.808.224,43	2,5%	78,0%
Financiamentos Para Repasse	602.511,87	0,3%	2.597.004,30	1,7%	80,4%
Financiamentos Para Capital Fixo	999.292,96	0,6%	2.814.219,38	1,9%	40,4%
Financiamentos de Cotas Partes	2.416.651,66	1,3%	2.716.392,48	1,8%	336,2%
Financiamentos Contratos de Câmbio	1.726.389,00	1,0%	0,00	0,0%	0,0%
<b>2.1.4 Obrigações Sociais e Tributárias</b>	<b>1.874.241,19</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.341.428,68</b>	<b>0,9%</b>	<b>39,7%</b>
Obrigações Trabalhistas	491.363,79	0,3%	409.088,96	0,3%	20,1%
Impostos e Contribuições	1.382.877,40	0,8%	932.339,72	0,6%	48,3%
<b>2.1.5 Obrigações com Clientes e Associados</b>	<b>6.042.587,45</b>	<b>3,3%</b>	<b>4.020.410,06</b>	<b>2,7%</b>	<b>50,3%</b>
Produtos/Mercadorias a Entregar	4.383.684,80	2,4%	2.404.245,49	1,6%	82,3%
Adiantamentos Recebidos	1.658.902,65	0,9%	1.616.164,57	1,1%	2,6%
<b>2.1.6 Obrigações de Capital</b>	<b>138.728,29</b>	<b>0,1%</b>	<b>270.618,10</b>	<b>0,2%</b>	<b>-48,7%</b>
Capital a Restituir	138.728,29	0,1%	270.618,10	0,2%	-48,7%
<b>2.1.7 Depósitos Judiciais, Parcelamentos e Provisõ</b>	<b>4.187.331,43</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.372.533,95</b>	<b>0,9%</b>	<b>205,1%</b>
Provisões Trabalhistas	1.393.095,76	0,8%	1.309.485,03	0,9%	6,4%
Provisões Fiscais	2.794.235,67	1,5%	63.048,92	0,0%	4331,9%
<b>2.2 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>61.426.701,67</b>	<b>33,9%</b>	<b>47.335.197,35</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,8%</b>
<b>2.2.1 Obrigações c/Fornecedores Prod e Serviços</b>	<b>474.236,66</b>	<b>0,3%</b>	<b>486.372,78</b>	<b>0,3%</b>	<b>-2,5%</b>
Fornecedores Associados	199.822,68	0,1%	288.632,76	0,2%	-30,8%
Fornecedores Não Sócios	274.413,98	0,2%	197.740,02	0,1%	38,8%
<b>2.2.3 Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>40.558.427,72</b>	<b>22,4%</b>	<b>28.639.087,21</b>	<b>19,0%</b>	<b>41,6%</b>
Financiamentos para Capital de Giro	9.241.550,10	5,1%	10.922.030,99	7,3%	-15,4%
Financiamentos para Repasse	7.682.294,49	4,2%	4.279.194,21	2,8%	79,5%
Financiamentos para Capital Fixo	13.350.030,61	7,4%	3.239.826,22	2,2%	312,1%
Financiamentos de Cotas Partes	10.284.552,52	5,7%	10.198.035,79	6,8%	0,8%
<b>2.2.2 Outras Obrigações de Longo Prazo</b>	<b>20.394.037,29</b>	<b>11,3%</b>	<b>18.209.737,36</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,0%</b>
Depósitos Ajuizados	1.320.191,32	0,7%	905.098,24	0,6%	45,9%
Provisão P/Contigência	12.870.219,39	7,1%	10.870.219,39	7,2%	18,4%
Outras Provisões	5.915.761,44	3,3%	5.915.761,44	3,9%	0,0%
Capital a Restituir	287.865,14	0,2%	518.658,29	0,3%	-44,5%
<b>2.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>72.923.178,83</b>	<b>40,3%</b>	<b>64.570.210,02</b>	<b>42,9%</b>	<b>12,9%</b>
Capital Social	30.056.817,70	16,6%	27.879.128,60	18,5%	7,8%
Reservas de Capital	234.386,01	0,1%	208.561,92	0,1%	12,4%
Reservas de Reavaliação	9.216.995,05	5,1%	9.719.599,06	6,5%	-5,2%
Reservas de Sobras	29.963.206,50	16,5%	24.446.084,95	16,3%	22,6%
Sobras/Perdas do Período	3.451.773,57	1,9%	2.316.835,49	1,5%	49,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>181.115.557,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>150.414.570,53</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,4%</b>
MÁRIO LANZMASTER PRESIDENTE	ELOI FRAZZON VICE-PRESIDENTE	RENI BAGATINI Téc. Cont. PR. 009679/T-8 SC			



**COOPERATIVA REGIONAL ALFA**  
**Demonstração de Resultado do Exercício**

**DEZEMBRO-2002**

Descrição das Contas	Período	Análise	Período	Análise	Análise
	dez/2002	Vertical	dez/2001	Vertical	Horiz.
<b>1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>472.903.100,63</b>	<b>104,5%</b>	<b>378.026.565,50</b>	<b>103,0%</b>	<b>25,1%</b>
Produção Agrícola	49.765.280,40	11,0%	43.277.127,78	9,1%	15,0%
Industrializados	179.894.544,07	39,7%	139.301.597,63	42,0%	29,1%
Insumos Agrícolas	50.242.828,87	11,1%	34.876.214,75	9,4%	44,1%
Pecuária	138.178.763,36	30,5%	114.433.991,00	27,6%	20,7%
Sementes	13.578.338,28	3,0%	10.568.709,93	1,8%	28,5%
Ferragens/Materiais de Construção	4.419.969,91	1,0%	3.134.688,07	1,0%	41,0%
Mercadorias	20.563.503,00	4,5%	17.591.885,70	6,5%	16,9%
Combustíveis e Lubrificantes	15.997.936,87	3,5%	14.592.777,32	5,3%	9,6%
Demais Produtos e Mercadorias	155.825,48	0,0%	117.092,45	0,1%	33,1%
Serviços	106.110,39	0,0%	132.480,87	0,1%	-19,9%
<b>2 (-) DEDUÇÕES DE VENDAS</b>	<b>(20.297.576,30)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(12.333.601,11)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>64,6%</b>
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.607.769,87)	-0,6%	(1.870.001,06)	-0,5%	29,5%
(-) Impostos S/Vendas	(17.689.806,43)	-3,9%	(10.463.600,05)	-2,9%	69,1%
<b>3 (=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>452.605.524,33</b>	<b>100,0%</b>	<b>365.692.964,39</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,8%</b>
<b>4 (-) CUSTOS GERAIS DAS VENDAS</b>	<b>(401.050.687,49)</b>	<b>-88,6%</b>	<b>(322.958.344,87)</b>	<b>-88,3%</b>	<b>24,2%</b>
(-) Custo das Vendas	(401.050.687,49)	-88,6%	(322.958.344,87)	-88,3%	24,2%
<b>5 (=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>51.554.836,84</b>	<b>11,4%</b>	<b>42.734.619,52</b>	<b>11,7%</b>	<b>20,6%</b>
<b>6 (-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(44.228.542,14)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(35.845.567,79)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>23,4%</b>
(-) Despesas Comerciais	(21.868.591,62)	-4,8%	(18.930.744,97)	-5,2%	15,5%
(-) Despesas Administrativas	(7.602.024,33)	-1,7%	(6.735.404,88)	-1,8%	12,9%
(-) Despesas Tributárias	(1.594.438,15)	-0,4%	(3.424.638,10)	-9,0%	-53,4%
(-) Perdas	(13.163.488,04)	-2,9%	(6.754.779,84)	-1,8%	94,9%
<b>7 (+/-) RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO</b>	<b>(1.747.382,67)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(3.276.934,16)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-46,7%</b>
(+) Receitas Financeiras	4.959.273,09	1,1%	4.671.344,98	1,3%	6,2%
(-) Despesas Financeiras	(3.618.698,61)	-0,8%	(7.329.068,25)	-2,0%	-50,6%
(+/-) Variação Monetária Líquida	(3.087.957,15)	-0,7%	(619.210,89)	-0,2%	398,7%
<b>8 (+/-) OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>4.042.528,74</b>	<b>0,9%</b>	<b>6.080.927,92</b>	<b>2,2%</b>	<b>-37,2%</b>
(+) Outras Receitas Operacionais	4.114.190,88	0,9%	6.479.615,93	2,3%	-36,5%
(-) Outras Despesas Operacionais	(71.662,14)	0,0%	(37.404,70)	0,0%	91,6%
<b>9 (=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>9.621.440,77</b>	<b>2,1%</b>	<b>10.054.328,80</b>	<b>2,7%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>10 (+/-) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>241.896,41</b>	<b>0,1%</b>	<b>(1.093.040,19)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-122,1%</b>
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacional	241.896,41	0,1%	(1.093.040,19)	-0,3%	-122,1%
<b>11 (-) TRIBUTOS SOBRE AS SOBRAS</b>	<b>(2.421.464,27)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(1.088.869,72)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>122,4%</b>
(-) Provisão Contribuição Social	(660.977,65)	-0,1%	(303.611,82)	-0,1%	117,7%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.760.486,62)	-0,4%	(785.257,90)	-0,2%	124,2%
<b>12 (=) SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO</b>	<b>7.441.872,91</b>	<b>1,6%</b>	<b>7.872.418,89</b>	<b>2,2%</b>	<b>-5,5%</b>
MÁRIO LANZMASTER PRESIDENTE	ELÓI FRAZZON VICE-PRESIDENTE	RENI BAGATINI Téc. Cont. PR. 009679/T-8 SC			

**COOPERATIVA REGIONAL ALFA****DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>dez/2002</b>	<b>dez/2001</b>
<b>DAS OPERAÇÕES</b>		
Sobra Líquida do Exercício	7.441.872,91	7.872.418,89
Depreciações e Amortizações	2.381.924,16	1.829.319,93
Baixas de Bens do Ativo Imobilizado	182.202,71	273.423,15
<b>DOS ASSOCIADOS</b>		
Integralizações de Capital Social	145.204,45	95.699,78
Retenção para Aumento de Capital	1.549.767,83	1.189.608,56
<b>DE TERCEIROS</b>		
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	14.091.504,32	24.670.831,48
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	2.394.149,35	0,00
Aumento PL p/Incorporação Cooper São Miguel	0,00	7.756.427,54
Prov. Perda de Investimentos	0,00	1.243.462,95
Baixa de Investimentos	0,00	822.482,52
Capitalização Incentivos Fiscais	865.057,39	304.549,23
Créditos não Reclamados	327.255,03	279.504,46
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>29.378.938,15</b>	<b>46.337.728,49</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Incorporação Cooper São Miguel	0,00	16.620.976,99
Capitalização Sobras Coopercentral	307.614,70	3.185.456,09
Aquisição Outros Investimentos	459.171,12	133.578,57
Aumento do Ativo Realizável a L. Prazo	0,00	8.488.791,63
Imobilizações	12.056.254,47	4.129.982,83
Acréscimo Diferido	32.072,30	0,00
Baixas de Capital Social	1.420.672,18	1.602.304,50
Utilização do FATES	25.449,48	30.478,53
Realização Reserva de Reavaliação	502.604,01	0,00
Outras Aplicações	27.463,13	0,00
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>14.831.301,39</b>	<b>34.191.569,14</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>14.547.636,76</b>	<b>12.146.159,35</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	70.639.338,40	43.794.934,97
No Fim do Exercício	93.443.489,29	70.639.338,40
Varição	22.804.150,89	26.844.403,43
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	38.509.163,16	23.810.919,08
No Fim do Exercício	46.765.677,29	38.509.163,16
Varição	8.256.514,13	14.698.244,08
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>14.547.636,76</b>	<b>12.146.159,35</b>



**COOPERATIVA REGIONAL ALFA**  
**Chapecó/SC**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Exercício 2002**

Descrição	Capital Social	Retenção Estatutária	Reservas Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva p/ Desenvolvimento Econômico	Fates	Sobras ou Perdas	Totais em R\$
<b>Saldos em 31/12/2000</b>	<b>20.562.617,65</b>	<b>780.930,98</b>	<b>208.561,92</b>	<b>7.434.681,76</b>	<b>8.156.427,96</b>	<b>9.648.778,25</b>	<b>1.528.449,68</b>	<b>1.107.248,56</b>	<b>49.427.696,76</b>
Incorporação Cooper SM	6.934.936,13			3.007.829,47	114.068,54			-2.300.406,60	7.756.427,54
Capitalizações	1.983.879,32	-780.930,98						-1.107.248,56	95.699,78
Retenções Estatutárias		1.189.608,56							1.189.608,56
Baixas de Capital	-1.602.304,50								-1.602.304,50
Realização de Reserva				-722.912,17					-722.912,17
Aplicação do Fates							-30.478,53		-30.478,53
Compensação de Valores					-2.300.406,60			2.300.406,60	0,00
Créditos não Reclamados					279.504,46				279.504,46
Incentivo Fiscal Capitalizado na AURORA					304.549,23				304.549,23
Resultado do Período					3.201.808,05	926.734,20	1.427.041,15	2.316.835,49	7.872.418,89
<b>Saldos em 31/12/2001</b>	<b>27.879.128,60</b>	<b>1.189.608,56</b>	<b>208.561,92</b>	<b>9.719.599,06</b>	<b>9.755.951,64</b>	<b>10.575.512,45</b>	<b>2.925.012,30</b>	<b>2.316.835,49</b>	<b>64.570.210,02</b>
Capitalizações	3.598.361,28	-1.189.608,56						-2.263.548,27	145.204,45
Retenções Estatutárias		1.521.339,29			28.428,54				1.549.767,83
Baixas de Capital	-1.420.672,18								-1.420.672,18
Realização de Reserva				-502.604,01					-502.604,01
Aplicação do Fates							-25.449,48		-25.449,48
Compensação de Valores			25.824,09					-53.287,22	-27.463,13
Créditos não Reclamados					327.255,03				327.255,03
Incentivo Fiscal Capitalizado na AURORA					865.057,39				865.057,39
Resultado do Período					1.573.857,84	1.380.709,43	1.035.532,07	3.451.773,57	7.441.872,91
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>30.056.817,70</b>	<b>1.521.339,29</b>	<b>234.386,01</b>	<b>9.216.995,05</b>	<b>12.550.550,44</b>	<b>11.956.221,88</b>	<b>3.935.094,89</b>	<b>3.451.773,57</b>	<b>72.923.178,83</b>

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## NOTA 01 - Contexto Operacional

A empresa tem por finalidade preponderante o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas, comercialização de insumos para uso na agricultura e mercadorias para o uso e consumo de seus associados.

## NOTA 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas e elaboradas em conformidade com dispositivos na lei nº 6.404/76 e obedecido ainda as normas contidas na lei nº 5.764/71. No ano de 2001, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a NBC-T 10.8, através da resolução CFC Nº 920/01, que institui normatização contábil para as Sociedades Cooperativas. Referidas normas não foram adotadas em razão de não ter sido divulgadas as interpretações técnicas.

## NOTA 03 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a - As receitas, despesas e custos são registrados pelo regime de Competência, abrangendo também as variações monetárias das obrigações e dos créditos.

b - Face à revogação da correção monetária das Demonstrações Contábeis, através do artigo 4º da lei 9.249/95, as contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido somente foram corrigidas até 31/12/95. Por conseguinte, neste exercício, não foram reconhecidos os efeitos inflacionários sobre as contas, no resultado do exercício, nem mesmo a remuneração do capital social, através de juros legalmente permitidos.

c - Os estoques de mercadorias e insumos foram avaliados pelo valor médio de aquisição excluído o valor correspondente ao Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS; os produtos agrícolas foram avaliados pelo preço médio de aquisição e os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção (custeio por absorção).

d - Sobre contas a receber de associados, não foram reconhecidos os juros incorridos a partir do seu vencimento.

e - Os financiamentos contraídos pela entidade sujeitos a variação monetária foram atualizados até 31/12/2002, também foram provisionados os juros incorridos.

f - Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas, resultando num valor total de R\$ 2.430.497,18. A depreciação incidente sobre a Reavaliação dos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 468.141,20, foi deduzida da Reserva de Reavaliação.

## NOTA 04 - Outras Informações

a - No Ativo Realizável a Longo Prazo encontra-se registrado créditos com associados decorrente de financiamento de quotas partes, no montante de R\$ 8.622.091,02.

b - Como outras receitas operacionais encontra-se registrado na Demonstração do Resultado do Exercício o valor de R\$ 831.214,34 referente participação nas sobras da Coopercentral.



**NOTA 05 - Demonstração da Destinação das Sobras**

- As sobras foram destinadas de conformidade com o artigo 40º do Estatuto Social.

<b>Destino</b>	<b>Ex. 2002</b>	<b>Ex. 2001</b>
Reserva Legal	1.035.532,07	695.050,65
Fates Oper. C/Terceiros	0,00	731.990,50
Fates Operacional	1.035.532,07	695.050,65
Fundo P/Desenvolvimento Econômico	1.380.709,43	926.734,20
Sobras Part. Soc. A Capitalizar	538.325,77	2.506.757,40
Sobras a Disposição da A .G.O.	3.451.773,57	2.316.835,49

**NOTA 06 - Demonstrativo do Imobilizado Operacional em R\$**

<b>ADMINISTRATIVO CENTRAL E UNIDADES</b>	<b>CUSTO CORRIGIDO</b>	<b>DEPRECIÇÃO ACUMULADA</b>	<b>VALOR RESIDUAL</b>	
			<b>31/12/02</b>	<b>31/12/01</b>
Terrenos	2.108.030,61	0,00	2.108.030,61	1.779.201,68
Edifícios e Benfeitorias	11.199.995,75	3.964.295,67	7.235.700,08	4.996.754,44
Máquinas e Equipamentos	14.381.562,71	7.404.118,57	6.977.444,14	4.991.859,54
Móveis e Utensílios	1.726.181,33	1.095.258,05	630.923,28	577.194,51
Veículos	1.054.878,57	963.876,51	91.002,06	98.227,83
Equipamentos Computação	1.494.823,72	862.694,12	632.129,60	616.143,26
Muros e Melhoramentos	885.746,94	114.723,92	771.023,02	333.973,68
Marcas e Patentes	43.505,15	13.576,86	29.928,29	28.114,47
Florestamentos e Reflorestamentos	272.895,13	0,00	272.895,13	153.141,30
Direitos de Uso	35.705,56	0,00	35.705,56	41.337,95
Imobilizações em Andamento	7.937.611,26	0,00	7.937.611,26	2.962.679,30
Diferido	486.392,18	338.708,58	147.683,60	115.611,30
Terrenos CMC - IPC/90	314.768,21	0,00	314.768,21	321.704,57
Edifícios e Benfeitorias CMC - IPC/90	3.315.262,98	2.472.449,64	842.813,34	978.241,26
Máquinas e Equipamentos CMC-IPC/90	3.034.305,82	3.034.305,82	0,00	245,56
Móveis e Utensílios CMC IPC/90	401.618,97	401.220,34	398,63	517,77
Veículos CMC IPC/90	64.099,55	64.099,55	0,00	0,00
Florestamento e Reflorest. IPC/90	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Computação CMC IPC/90	4.264,49	4.264,49	0,00	0,00
Terrenos Reavaliados	5.271.791,95	0,00	5.271.791,95	5.278.096,43
Edifícios e Benfeitorias Reavaliados	8.872.928,34	4.991.700,34	3.881.228,00	4.360.647,40
Máquinas e Equipamentos Reavaliados	3.344.680,76	3.300.198,57	44.482,19	67.462,49
Móveis e Utensílios Reavaliados	47.560,64	46.826,00	734,64	938,95
Veículos Reavaliados	54.231,69	51.232,63	2.999,06	2.999,06
<b>TOTAL</b>	<b>66.352.842,31</b>	<b>29.123.549,66</b>	<b>37.229.292,65</b>	<b>27.705.092,75</b>

## NOTA 07 - Quadro Demonstrativo de Credores por Financiamento Curto e Longo Prazo

Banco e Nº Contratos	Finalidade	Vencido	Curto Prazo	Longo Prazo	Saldo Devedor
HSBC S/A /96/000002-3	Quotas Partes		1.597.418,76	0,00	1.597.418,76
BADESC S/A /91/0476-55-1	FIXO	31/10/25	2.810,23	44.775,59	47.585,82
BADESC S/A /94/0182-55-6	FIXO	31/10/25	96.879,78	1.543.592,43	1.640.472,21
BADESC S/A /94/0314-55-0	FIXO	31/10/25	1.474,63	23.495,32	24.969,95
BADESC S/A /94/0315-55-6	FIXO	31/10/25	751,51	11.973,88	12.725,39
BADESC S/A /94/0316-55-2	FIXO	31/10/25	10.576,79	168.520,71	179.097,50
BADESC S/A /94/0317-55-9	FIXO	31/10/25	23.149,39	368.840,93	391.990,32
BADESC S/A /95/0180-55-6	FIXO	31/10/25	2.217,43	35.330,38	37.547,81
BESC S/A /93/00163 Trator Ford	FIXO	31/10/25	1.189,30	18.949,35	20.138,65
BESC S/A /93/00164 Tratores Massey	FIXO	31/10/25	4.765,25	75.925,19	80.690,44
BESC S/A /93/00165 Distr. Adubo Orgânico	FIXO	31/10/25	1.116,79	17.794,19	18.910,98
BESC S/A /94/00212 Compl. Distr. E Tratores	FIXO	31/10/25	1.172,63	18.683,61	19.856,24
BESC S/A /TRATORES / COMPL. 1088/93	FIXO	31/10/25	8.680,91	138.313,52	146.994,43
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00139	FIXO	31/10/25	3.849,34	61.331,71	65.181,05
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00140-A	FIXO	31/10/25	1.356,40	21.611,60	22.968,00
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00140-B	FIXO	31/10/25	678,20	10.805,80	11.484,00
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00140-C	FIXO	31/10/25	2.034,60	32.417,43	34.452,03
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00141	FIXO	31/10/25	14.622,12	232.975,27	247.597,39
BESC S/A /TRATORES/FINAME 93/00142	FIXO	31/10/25	9.584,38	152.708,77	162.293,15
BRASIL S/A /96/75000-6	FIXO	31/10/25	18.056,02	287.687,95	305.743,97
COOP. AGR. MISTA REGIONAL PINDORAMA	FIXO	30/10/04	756.436,13	631.888,54	1.388.324,67
BRASIL S/A /95/00062-3	PESA-Qutas Partes	01/08/19	196.996,16	3.827.000,00	4.023.996,16
BRASIL S/A /97/00008-6	PESA-Qutas Partes	01/08/18	57.472,48	900.000,00	957.472,48
BRASIL S/A /RECOOP 95/00249-9	RECOOP-Quotas Partes	05/07/15	187.544,21	2.242.685,84	2.430.230,05
BRASIL S/A /RECOOP 96/00078-3	RECOOP-Quotas Partes	05/07/15	273.506,22	3.254.606,92	3.528.113,14
BRASIL S/A /RECOOP 96/01030-4	RECOOP-Quotas Partes	05/07/15	228.685,01	2.723.967,78	2.952.652,79
BRASIL S/A /RECOOP 21/49581-5	RECOOP-Capital Giro	10/11/03	2.001.111,89	0,00	2.001.111,89
BRASIL S/A /RECOOP 21/49660-9	RECOOP-Investimento	25/08/17	0,00	4.911.056,27	4.911.056,27
BRASIL S/A /RECOOP 21/49800-8	RECOOP-Investimento	25/09/17	0,00	2.951.808,97	2.951.808,97
BRASIL S/A /RECOOP 21/49750-8	RECOOP-Investimento	10/12/17	0,00	985.821,16	985.821,16
CONTRATOS DE CÂMBIO/ BRASIL S/A		28/05/03	1.726.389,00	0,00	1.726.389,00
AURORA /REPASSE CITRICOS	REPASSE	30/11/03	125.906,16	0,00	125.906,16
AURORA /SUÍÑOS BNDES 94/0164-00-0	REPASSE	31/10/25	227.041,63	3.617.470,35	3.844.511,98
AURORA 94/0164-00-0	REPASSE	31/10/25	89.712,76	1.429.399,59	1.519.112,35
BESC S/A /SEM. FERTIL 1090/94	REPASSE	31/10/25	64.495,63	1.027.613,51	1.092.109,14
BRADESCO S/A /96/00001-4	REPASSE	31/10/25	75.122,32	1.196.929,20	1.272.051,52
BRADESCO S/A /96/00002-1	REPASSE	31/10/25	54.375,14	866.362,78	920.737,92
BRASIL S/A /96/70239-7	REPASSE	31/10/25	223.491,15	3.560.900,32	3.784.391,47
BRASIL S/A/97/00005-1	REPASSE	30/11/03	461.262,28	0,00	461.262,28
BRASIL S/A /97/00006-X	REPASSE	30/11/03	129.807,65	0,00	129.807,65
BRASIL S/A /98/01076-X	REPASSE	15/05/04	219.426,53	438.853,09	658.279,62
BRASIL S/A /CUSTEIO AGR 94/95 / 96/70234-6	REPASSE	31/10/25	32.309,94	514.796,69	547.106,63
BRDE S/A /86/8200	REPASSE	31/10/25	37.891,13	603.722,04	641.613,17
BRDE S/A SC-12633 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/11/04	0,00	283.794,01	283.794,01
BRDE S/A SC-12565 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/10/04	0,00	924.189,91	924.189,91
BRDE S/A SC-12690 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/12/04	0,00	68.968,94	68.968,94
BRDE S/A SC-12691 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/12/04	0,00	230.242,32	230.242,32
BRDE S/A SC-12734 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/12/04	0,00	30.404,05	30.404,05
BRDE S/A SC-13017 - CALCÁRIO	BNDES/PROSOLO	15/05/05	0,00	11.837,73	11.837,73
SEC. AGRICULTURA/REPASSE 74.136-1	REPASSE	01/12/05	5.349,68	10.699,36	16.049,04
SEC. AGRICULTURA/REPASSE 75.828-0	REPASSE	24/04/04	48.291,30	47.674,72	95966,02
SEC. AGRICULTURA/REPASSE 75.134-0	REPASSE	07/02/03	41.714,71	0,00	41.714,71
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>9.066.723,57</b>	<b>40.558.427,72</b>	<b>49.625.151,29</b>

## Demonstrativo do Quadro Social

PERÍODO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	EXCLUÍDOS	SALDO
01/05/68 à 30/04/69	1.054	4	0	1.050
01/05/69 à 30/04/70	920	64	0	1.906
01/05/70 à 30/04/71	180	129	0	1.957
01/05/71 à 30/04/72	65	157	0	1.865
01/05/72 à 30/04/73	80	192	212	1.541
01/05/73 à 31/04/74	108	209	0	1.440
01/05/74 à 31/12/74	177	72	0	-
Incorp. Coop. Laticínios	94	-	-	-
Incorp. Coop. Xaxiense	1.240	-	-	2.879
02/01/75 à 31/12/75	1.060	102	0	3.837
02/01/76 à 31/12/76	1.030	87	0	4.780
02/01/77 à 31/12/77	606	100	0	5.286
02/01/78 à 31/12/78	470	182	0	5.574
02/01/79 à 31/12/79	1.020	164	248	6.182
02/01/80 à 31/12/80	1.689	151	0	7.720
02/01/81 à 31/12/81	1.325	88	0	8.957
02/01/82 à 31/12/82	2.279	156	0	11.080
02/01/83 à 31/12/83	867	246	0	11.701
02/01/84 à 31/12/84	950	430	831	11.390
02/01/85 à 31/12/85	2.130	327	206	12.987
02/01/86 à 31/12/86	1.823	585	386	13.839
02/01/87 à 31/12/87	987	548	1.076	13.202
02/01/88 à 31/12/88	801	440	968	12.595
02/01/89 à 31/12/89	553	389	427	12.332
02/01/90 à 31/12/90	437	302	477	11.990
02/01/91 à 31/12/91	279	489	544	11.236
02/01/92 à 31/12/92	473	312	246	11.151
02/01/93 à 31/12/93	654	434	154	11.217
02/01/94 à 31/12/94	852	269	206	11.594
02/01/95 à 31/12/95	348	1.186	408	10.348
02/01/96 à 31/12/96	273	703	317	9.601
02/01/97 à 31/12/97	279	552	304	9.024
02/01/98 à 31/12/98	58	305	228	8.549
02/01/99 à 31/12/99	92	391	266	7.984
02/01/2000 à 31/12/2000	138	250	61	7.811
Incorp. Coop.S.M. Oeste	2.139	-	-	9.950
02/01/2001 à 31/12/2001	408	360	37	9.961
02/01/2002 à 31/12/2002	552	290	45	10.178
<b>TOTAL</b>	<b>28.490</b>	<b>10.665</b>	<b>7.647</b>	<b>10.178</b>

## Recursos Humanos

ITENS	2000	2001	2002	VARIAÇÃO %
Funcionários Admitidos	112	270	214	-20,74
Funcionários Demitidos	97	160	144	-10,00
Funcionários Treinados	2.239	2.461	2.483	0,89
Média h. Trein./Funcionário	7,88	8,25	8,12	-1,58
Funcionários em 31/12	801	911	981	7,68
Proporção Func./Associados	1/9,75	1/10,94	1/10,38	

## **Parecer da Auditoria Independente**

Aos

Diretores da Cooperativa Regional Alfa - COOPERALFA

Chapecó - SC

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da COOPERATIVA REGIONAL ALFA, levantados em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) constatação com base em testes, das evidências e dos registros contábeis que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da entidade, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.
3. No passivo exigível a longo prazo encontram-se registradas provisões de contingências no montante de R\$ 12.096.851,74. Sobre este valor não temos condições de concluir quanto a sua adequação, inclusive porque existe uma grande expectativa de alteração na legislação, liberando as cooperativas da tributação do ato cooperativo, quando então estas contingências fiscais deixariam de existir.
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, observado o disposto no item 3 acima, representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL ALFA, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2003.

DORLY DICKEL - Resp. Técnico CRC/RS 031335/T-5  
DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S/C  
Registro CRC/SC 3.6025/S-6 - registro CVM AD nº 5.051/98  
Credenciamento OCB/SC 487

## **Parecer do Conselho Fiscal**

### CONSELHO FISCAL

ATA Nº 39/2003

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e três, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Alfa, com o fim especial de examinar os documentos do Balanço Geral, levantado em 31 (trinta e um) de dezembro de dois mil e dois. Foram examinados os documentos e relatórios referente ao Balanço Geral, Demonstrativos, Sobras e Perdas, documentos que compõem o Ativo e Passivo. Após a apreciação os membros do Conselho Fiscal emitiram o seguinte parecer: Nós abaixo assinado membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Alfa, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social, baseados em acompanhamentos realizados durante o exercício, declaramos que examinamos todos os documentos da Escrituração Contábil, Livros Fiscais, Relação de Créditos com Associados e Não Associados, Registro e Folhas de Pagamento, Contratos de Financiamentos, Relatórios do Conselho de Administração, enfim todos os documentos que compõe o balanço geral referente ao exercício de dois mil e dois, onde após a apreciação dos serviços de Auditoria Externa (Dickel & Maffi – Auditoria e Consultoria S/C) constatamos estar em perfeita ordem e exatidão. Assim sendo, aprovamos os documentos e somos do parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme é assinada pelos presentes. Chapecó (SC), 26 de fevereiro de 2003. Antoninho Zanella, Divanir Coser e João Pagotto.

Esta é cópia fiel da ata nº 039 do livro nº 04 do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Alfa.

Mário Lanznaster  
Presidente